

ORAÇÃO

Assim rezou Teresa Rachel num banco da nossa igreja: "Senhor, meu Pai amado! Agradeço-te porque estou aqui te agradecendo a história de minha vida. Obrigada por todas as graças que me fizeram alegre, forte, confiante e até por aquelas que me fizeram mudar de direção. Pai, agradeço-te por meu trabalho, minha saúde, meus amigos, por minha casa e família. Até ao fim do ano, refaz a minha família com o José, o homem da minha vida. Que sejamos um para o outro luz e caminho e que nosso lar seja assim completo com filhos gerados por amor no amor. Pelas muitas graças, muito obrigada."

RECOMEÇO

O Renato dá um testemunho muito sensível e bonito após assistir a uma palestra de FREI NEYLOR. "Fui uma pessoa que cometeu todos os pecados, mas, num certo momento, percebi que 'nem a lavagem que os porcos comiam' me era servida. Resolvi mudar e encontrei na palestra do Frei razões para recomeçar e estou aqui no Convento feliz e decidido. Estava perdido e me reencontrei, estava morto e agora estou vivo. Aleluia!"

MILAGRE

"Santo Antônio salvou meu filho", conta Antônio Jonas Pereira. "De noite tive um sonho e Santo Antônio me disse: 'Vou te conceder uma graça'. Na manhã seguinte me filho teve um grave acidente de carro com perda total do veículo, mas ele saiu quase ileso, com apenas alguns arranhões. Acredito que o Santo estava zelando por ele. Para mim foi um milagre deste querido Santo de quem sou grande devoto. Depois do acidente, fomos a um restaurante e fizemos uma festa: a festa da vida. Nunca comi com tanta alegria".

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

"*Sê breve e agradarás!*"

PLAC! PLAC! para a Irmã Dulce que será declarada Beata e ficará a um milagre da canonização a santa, PLAC! PLAC! para Albert Einstein que disse que "o nacionalismo é uma doença infantil: é o sarampo da humanidade".

PLAC! PLAC! para o Rio que teve, em junho passado, o menor índice de homicídios, desde 1991.

UUUH! UUUH! para o Brasil que, num ranking de desigualdade entre homens e mulheres, passou de 81 para 89%.

UUUH! UUUH! para o Brasil que está rankeado como o 123º país, entre 134, no quesito de renda entre os sexos.

UUUH! UUUH! para o Brasil que, em matéria de paridade salarial, está abaixo de Cuba, Argentina e Chile.

MEU DEUS! Segundo a ONU, 1/3 das mulheres do mundo são obrigadas a fazer sexo.

MEU DEUS! 40% dos argentinos estariam abaixo do nível da pobreza.

MEU DEUS! No Brasil, há uma Argentina (35 milhões de pessoas) sem água encanada.

MEU DEUS! No Brasil, há ainda 14,1 milhões de analfabetos.

MEU DEUS! Mais de dois mil municípios brasileiros são subdesenvolvidos.

MEU DEUS! Há cerca de três milhões de brasileiros trabalhando mundo afora.

MEU DEUS! Estes países apresentam democracias turbulentas: Argentina, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

PÉROLA DA QUINZENA

"O tempo é muito lento para quem espera, muito rápido para quem tem medo, muito longo para quem se lamenta, muito curto para quem festeja, mas, para quem ama, o tempo é uma eternidade".

William Shakespeare - 1564-1616

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 3 N. 59 NOVEMBRO 2010

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

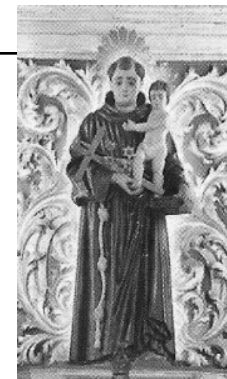
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 49

Nos arredores de Pádua, havia um homem necromante que queria conhecer certos segredos. Para tanto, invocou os demônios que vieram grande número e enorme estrépito de rugidos. Não sabendo como livrar-se deles, começou a insultá-los estes lhe arrancaram os olhos e a língua. Desesperado, foi levado por um frade para a igreja onde rezava Santo Antônio. Quanto Antônio rezou "Bendito o que vem em nome do Senhor", o homem recuperou os olhos, mas ainda não falava. O Santo continuou a rezar e quando disse "*Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-nos a paz*", o homem recuperou a língua e começou a louvar a Deus e a exaltar o Santo homem de Deus.

I Fioretti de Santo Antônio, p. 95-96

PENSAMENTO DO SANTO - 49

"Há gente que não come carne, mas lanha o irmão com os dentes da detração".

PARABÉNS E ORAÇÕES

Para os aniversariantes Frei Floriano (dia 11), Frei Clemente & Padre Henrique (dia 12) e Frei Benedito (dia 15).

SANTA DA QUINZENA

SANTA CECÍLIA - A jovem Cecília pertencia à célebre *Gens Caecilia*, uma nobre família romana com muita história. De Cecília Metela, uma de suas antepassadas, escreveu o historiador Plutarco: "*Além da grande beleza, era discretamente entendida em Letras, tocava muito bem a lira, estudou geografia e gostava de propor com talento e fruto questões filosóficas. Mas o principal é que não se viu nela frivolidade*". Santa Cecília consagrou-se pelo voto de castidade a Cristo. Mas, sem seu conhecimento, foi prometida por seus pais em casamento a um jovem pagão de nome Valeriano. No dia do casamento, Valeriano lhe disse que só acreditaria no anjo que lhe guardava a virgindade se visse o anjo. Cecília disse-lhe que o veria se se fizesse batizar. Assim aconteceu: foi batizado e viu o anjo que acompanhava Cecília. Cinco meses depois, o Prefeito de Roma desencadeou uma cruel perseguição aos cristãos e Cecília foi condenada à morte por asfixia num quarto de banho superaquecido. Mas Cecília foi encontrada com vida, sendo então decapitada. Pela tradição Cecília morreu testemunhando o Mistério da Santíssima Trindade: *Um Deus em Três pessoas*.

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 11

MARQUESA DE SANTOS

O pai da Marquesa de Santos - esta, *Domitila de Castro Canto e Melo*, nascida em São Paulo em 27 de dezembro de 1797 - morreu em 2 de novembro de 1826 e foi enterrado, com honras de Estado, no Convento de Santo Antônio. A própria Marquesa, ao morrer em 13 de novembro de 1867, foi enterrada, como grande dama, no cemitério da Consolação, na Capital paulista. O túmulo do pai da Marquesa, como tantos outros, se perdeu, infelizmente, no decorrer da História.

FRADES E CABEÇAS COROADAS

Um episódio estranho e, ao mesmo tempo, inesperado, aconteceu no ano de 1855. No dia 19 de maio, o Imperador houve por bem, mediante portaria, "*cassar as licenças concedidas para a entrada de Noviços na Ordem Franciscana, ficando, por conseguinte suspensas as profissões até que a Santa Sé resolvesse a Concordata, que o Governo Imperial lhe propunha*". Depois disso, conta-se que o benemérito capuchinho Frei Fidélis d'Avola pediu a Sua Majestade que franqueasse de novo o noviciado, ao que o Imperador respondeu: "*Qual o quê! A época dos frades já passou!*" Ao que o capuchinho retorquiu: "*Majestade, não diga assim, porque por aí também andam a dizer que já passou o tempo das cabeças coroadas*". Dom Pedro não gostou. Mas o frade foi profeta; o imperador, não.

HOSPITAL DA ORDEM

A Câmara Municipal doou ao Convento, em 1709, um terreno de 18 braças de testada ao pé do Morro de Santo Antônio. Ali, a Ordem Terceira Franciscana pretendia erigir um hospital. O Convento fez uma grande doação (44m de largo por 388m30cm de fundo) para os Terceiros "em

gratidão das contínuas esmolas" que os frades recebiam da Ordem. A construção do Hospital teve início em 1748. Seu acabamento levou muitos anos. Em 1905, foi transferido para a Tijuca, "*onde continua a exercer, com largas proporções, a caridade assaz conhecida*".

CADEIA CONVENTUAL

Nem tudo na vida conventual são flores. Parece, diz o historiador Frei Basílio, que o Convento teve um cárcere desde a sua fundação. Nele eram recolhidos os frades rebeldes e infratores da vida religiosa. Não se pense, no entanto, o cárcere conventual em termos das prisões do Estado da época que eram, como foram descritos, "*covis de suplícios e de misérias, inferno de Dantes*". As autoridades locais descrevem o cárcere nos seguintes termos: "*Não era uma terrível masmorra, mas uma sala onde o ar e a luz penetram livremente, um céu aberto em comparação das nossas cadeias*".

REAL CONVENTO

No livro do Tombo, para surpresa do historiador Frei Basílio, encontrou várias referências ao "*Real Convento de Santo Antônio*". Teve o Convento este título nobiliárquico concedido pelo Príncipe Regente? "*Não encontramos vestígio de documento que prove semelhante concessão. Mas é certo que os religiosos, tanto o Provincial como os outros, usaram este título ao datarem seus escritos durante os anos 1813 e 1814. Inclusive em 1819. Depois desaparece com a mesma espontaneidade com que se apresentou. Ou teria sido invenção dos próprios frades para manifestar seu devotamento à pessoa do príncipe real?*". Na verdade, o Convento tem uma imponência Real.

Advento, a caminho do berço

No dia 21, estaremos fechando o Ano Litúrgico com a Festa de Cristo Rei. Toda a criação se dirige para a grande *apokatástasis*, conforme São Paulo, ou para a recapitulação de todas as coisas em Cristo. A Cristo será entregue o domínio de tudo quanto existe "*no céu, na terra e nos infernos*". Ele, que era Rei por natureza divina, será lembrado, festejado e proclamado Rei por direito de conquista. Na nova concepção teológica e litúrgica, o Ano Litúrgico já não acabará, como antigamente, com o Juízo Final, mas com a proclamação de Cristo Rei.

No domingo seguinte, dia 28, inicia-se o tempo do Advento. Humana e sentimentalmente, este tempo é muito terno e bonito. É um tempo de doce expectativa e duma grande súplica a Deus pelo Salvador que há



de vir. O povo cristão fica à espera do Messias. A humanidade ansiou, em sua pobreza e em meio ao desconsolo das trevas, em sua esperança e na certeza iluminada de sua fé, pela chegada do Deus libertador. O Ungido haveria de vir para libertar os cativos e proclamar um ano da graça e um reinado de Paz. O Advento proclama que Jesus é o Messias de Deus, que Ele é a pessoa da nossa fé e esperança, que Ele refaz a Aliança entre o céu e a terra, que Ele é o Salvador prometido e que Ele será entronizado como Senhor dos vivos e dos mortos.

Isto é o Advento. Chegamos ao fim de um tempo e estamos iniciando uma nova era. O Advento é fim e começo, é morte de um ano e início de uma vida nova. Não admira que o Povo de Deus, que dançou diante de um Bezerro de Ouro, agora se volta para uma pobre criancinha que nasce entre bois e jumentinhos, do regaço de um Virgem e de um pai adotivo, cantado por anjos que o anunciam entre hosanas aos homens de boa vontade, amados por Deus.

Até os brutos se enternecem diante de uma criancinha. Nossos rostos, que normalmente vivem fechados pelos rigores da vida, abrem-se risonhamente, quando nos debruçamos por sobre um bercinho, mesmo sendo uma manjedoura. As mãos que carregam armas se desarmam, as bocas que gritam comandos se calam, para que os ouvidos possam escutar e acolher o choro de um recém-nascido. Onde havia guerra, parece reinar a paz, onde havia tristeza e rudeza abre-se um espaço para a festa. O Advento lembra nascimento e festa, novos tempos, ternura e paz. Lembra berço! É a caminho dele que seguimos no Advento.